

A COOPERATIVA DE CRÉDITO COMO PROPULSORA DO DESENVOLVIMENTO

GILSON BATISTA DE OLIVEIRA

FAE - CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO DO PARANÁ, CURITIBA - PR

JESSÉ AQUINO RODRIGUES

FAE - CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO DO PARANÁ

As cooperativas de crédito oferecem oportunidades de acesso aos serviços financeiros aos produtores, trabalhadores e empresários que, por algumas peculiaridades, como a distância e o custo dos serviços, não conseguem acessar as instituições financeiras bancárias. Enquanto os bancos visam maximizar os seus lucros, as cooperativas de crédito prestam serviços aos seus associados mantendo os recursos na comunidade e facilitando o acesso ao crédito.

O objetivo da pesquisa prima por levantar as características e os benefícios econômicos provocados pelo cooperativismo de crédito na região metropolitana de Curitiba, alternativamente a um cenário de elevada concentração de renda e de recursos financeiros de terceiros.

Para a realização do trabalho, primeiramente, foi feito um levantamento histórico sobre o cooperativismo de crédito no Brasil, no Paraná e seus reflexos na região metropolitana de Curitiba, baseados em pesquisas bibliográficas. Foram obtidos dados da Aliança Internacional Cooperativista e da Organização das Cooperativas do Brasil sobre as cooperativas de crédito no mundo e no Brasil. Foi feita, também, uma abordagem sobre as características atuais, as regulamentações e os benefícios e diferenciais das cooperativas de crédito como instituição financeira, através de pesquisa bibliográfica e dados do Sistema de Crédito Cooperativo – SICREDI.

Com o desenvolvimento desta pesquisa, observou-se a importância que as cooperativas tem para a economia do nosso país, em especial o estado do Paraná e a região metropolitana de Curitiba que é agregam o maior número de cooperativas no Brasil. Lembrando que, para ocorrer desenvolvimento, o acesso ao crédito é uma ferramenta extremamente útil e dentro das características expostas do cooperativismo, não apresenta custo proibitivo como em alguns bancos comerciais e financiadoras.

Em nosso país, o cooperativismo de crédito está em desenvolvimento e de acordo com os últimos anos, tem crescido, segundo dados do Sistema de Crédito Cooperativo, na faixa de 27% ao ano no volume de recursos.

Na região metropolitana de Curitiba, as cooperativas de crédito ainda estão no início de seus desafios, apresentam pouco volume de negócios frente ao total de depósitos da praça, mas apresenta larga expansão. O Sistema Sicredi possui uma imagem muito positiva na região, todos vêem a Sicredi como uma alternativa de crescimento e desenvolvimento da região, uma vez que os recursos aplicados na cooperativa revertem em crédito que são disponibilizados para a própria região.

Nas taxas de crédito pessoal, a taxa da cooperativa é a quatro vezes menor do que a taxa aplicada pelas financeiras e praticamente à metade da taxa aplicada pelos bancos.

Nos juros de cheque especial, o juro das cooperativas é 36% menor do que a praticada pelos demais bancos comerciais.

Com relação a cartão de crédito, que, atualmente, é um dos produtos mais utilizados pelos brasileiros, a taxa cobrada pela cooperativa esta em torno da metade da taxa praticada pelos bancos.

O incentivo às cooperativas de crédito pode ajudar o desenvolvimento da agricultura e dos pequenos poupadores, pois seus resultados são revertidos para os próprios cooperados que investem e retornam seus investimentos na própria região onde atua.

Palavras-chave: cooperativa; crédito; desenvolvimento

gilsono@fae.edu